

Apresentação: História das Ciências e Educação, a nova seção permanente da RBHC

Editoras

ERMELINDA M. PATACA

Universidade de São Paulo | USP

MARCIA HELENA ALVIM

Universidade Federal do ABC | UFABC

Esta nova seção permanente de História das Ciências e Educação na *Revista Brasileira de História da Ciência* pretende criar um canal de difusão das pesquisas que aproximem as temáticas centrais da revista aos fundamentos da educação e ao ensino. Alcançar o professor da Educação Básica, indicando possibilidades teóricas e práticas, apresenta-se como um dos objetivos mais importantes da seção, tanto pela divulgação de experiências didáticas implementadas na escola, quanto para a produção e disponibilização de pesquisas que possam ser utilizadas no ensino. A efetividade de uma educação que vise formar cidadãos está intrinsecamente relacionada a uma perspectiva crítica originada na própria atuação e prática docentes.

Valorizamos as propostas teórico-metodológicas ou temáticas, articulando debates interdisciplinares com diversas correntes teóricas da educação, como currículo, práticas pedagógicas, processos de ensino-aprendizagem, formação de professores, educação em museus e divulgação científica. Além disso, este pretende ser um espaço de aproximação com a sociologia, a filosofia e a história da educação, campos cujas convergências teóricas e metodológicas com a história das ciências ainda não têm sido muito exploradas no Brasil e que podem enriquecer as abordagens conceituais aqui discutidas.

Os artigos publicados nesta edição inaugural da seção tratam de aproximações entre a história das ciências *no Brasil* e o ensino, sob perspectivas muito variadas. Há uma inegável consolidação dos estudos sobre história das ciências no Brasil, desenvolvidos desde a década de 1980, após a redemocratização e na esteira de debates historiográficos que permitiram investigar em profundidade as muitas tradições científicas locais, pouco visíveis em estudos anteriores, voltados a desenvolvimentos europeus. No entanto, ainda são poucas as pesquisas que incorporem essas abordagens no ensino, e temáticas sobre o desenvolvimento de práticas científicas brasileiras pouco aparecem no currículo da Educação Básica, tanto na disciplina de história, quanto nas de ciências. No ensino superior tais inserções aparecem pontualmente em disciplinas de história das ciências, especialmente em cursos de licenciatura, como componente básico da formação de professores.

De modo mais geral, porém, é sabido que há décadas vem sendo discutida a importância da inserção da reflexão da história das ciências – em contexto brasileiro ou não – em cursos de formação de professores, sejam estes iniciais ou de formação continuada. Novas propostas, cujos resultados estão sendo incorporados na Base Nacional Comum Curricular, tomam a história das ciências, os conceitos, práticas, linguagens e representações científicas, como eixos estruturantes do currículo. A exemplo de outros periódicos que têm reconhecido em suas missões a importância da pesquisa sobre essas relações entre história das ciências e educação, a *Revista Brasileira de História da Ciência* vem agora se somar permanentemente a essa empreitada.